

Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica em Perícia Contábil no Brasil

A Bibliometric Analysis of Scientific Production in Accounting Expertise in Brazil

Nick Hiromichi Araújo Fernandes¹

Ravinny de Sousa Almeida²

Neimar Sousa Pinto Pereira³

Isael Mendes de Sousa⁴

Walter Saraiva Lopes⁵

Esta pesquisa teve o apoio do NEIMPAC – Núcleo de Estudos Interdisciplinares e Multidisciplinares em Perícia e Auditoria Contábil - Dgp/Cnpq⁶

RESUMO

A Perícia Contábil é o conjunto de procedimentos técnicos e científicos contábeis que auxilia à instância decisória com parecer pericial contábil. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo analisar as características da produção científica sobre a Perícia Contábil no portal de periódicos CAPES no Brasil. Fez-se uso da pesquisa bibliométrica para análise da produção científica dessa área de conhecimento neste portal. A busca resultou em 18 artigos no período de Janeiro/2010 a dezembro/2020. Os resultados dos 18 artigos, estão relacionados com 10 revistas e entre cinco estratos do *Qualis* Capes. Total de 57 autores e co-autores nestes artigos. As publicações estão equilibradas nas regiões brasileiras, exceto a região Norte, que não teve dados de artigos. Os autores que mais publicações foram, Ivan Ricardo Peleias e Martinho Mauricio Gomes de Ornelas com três artigos cada, representam 16,66% da produção científica. As palavras-chave com maiores frequências foram perícia, contabilidade e contador e a análise de similitude com ligações da ramificação entre contador, contabilidade e perito. Pode-se concluir que, a produção científica sobre a perícia contábil está equilibrada ao longo dos anos. Os quatro autores com mais publicações representam 7% dos autores, 55% das publicações e sendo 25% dos com titulações de doutores. Com base na pesquisa, pode-se inferir que as publicações estão concentradas em um grupo pequeno, mas a titulação de mestre e doutor representam 72% dos autores, o grau de instruções para a disseminação do conhecimento em Perícia Contábil, pode ser observado sua relevância.

Palavras-chave: Perícia Contábil. Perito. Contabilidade.

ABSTRACT

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão. Contato: Rua Urbano Santos, s/n - Campus Universitário da UFMA, Centro, Imperatriz, MA, CEP: 65900-410. E-mail: nickhiro@hotmail.com.

² Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão. Contato: Rua Urbano Santos, s/n - Campus Universitário da UFMA, Centro, Imperatriz, MA, CEP: 65900-410. E-mail: ravinny.ufma@gmail.com.

³ Doutoranda em Ciências Empresariais pela Universidade do Minho (Portugal). Professora do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão. Contato: Rua Urbano Santos, s/n - Campus Universitário da UFMA, Centro, Imperatriz, MA, CEP: 65900-410. e-mail: neimar.anjo@gmail.com.

⁴ Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão. Contato: Rua Urbano Santos, s/n - Campus Universitário da UFMA, Centro, Imperatriz, MA, CEP: 65900-410. E-mail: isaelmd@gmail.com.

⁵ Doutor em Engenharia Biomédica (Economia da Saúde) pela Universidade de Mogi das Cruzes. Professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão. Contato: Rua Urbano Santos, s/n - Campus Universitário da UFMA, Centro, Imperatriz, MA, CEP: 65900-410. e-mail: w.saraiva@yahoo.com.br.

⁶ NEIMPAC – Núcleo de Estudos Interdisciplinares e Multidisciplinares em Perícia e Auditoria Contábil. Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9981884228731163>

The Accounting Expertise is the set of technical and scientific accounting procedures that assist the decision-making body with an accounting expert opinion. Thus, this study aimed to analyze the characteristics of scientific production on Accounting Expertise in the CAPES journal portal in Brazil. Bibliometric research was used to analyze the scientific production of this area of knowledge in this portal. The search resulted in 18 articles from January / 2010 to December / 2020. The results of the 18 articles are related to 10 journals and five strata of Qualis Capes. Total of 57 authors and co-authors of articles. Publications are balanced in the Brazilian regions, except for the North region, which did not have article data. The authors with the most publications were Ivan Ricardo Peleias and Martinho Mauricio Gomes de Ornelas with three articles each, representing 16.66% of the scientific production. As keywords with higher frequencies were expertise, accounting and accountant and an analysis of similarity with the link of the branch between accountant, accounting and period. It can be concluded that a scientific production on accounting expertise is balanced over the years. The four authors with the most publications represent 7% of the authors, 55% of the publications and 25% of those with PhD degrees. Based on the research, it can be inferred that the publications are concentrated in a small group, but the titles of master and doctor represent 72% of the authors, the degree of instructions for the dissemination of knowledge in Accounting Expertise, can be observed in its previous.

Keywords: Accounting Expertise. Expert. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se como Perícia Contábil um exame realizado pelo profissional contábil habilitado para esclarecer determinado fato (CFC, 2015, 2020). A Perícia Contábil é um processo de conhecimentos técnicos e científicos para ajudar na tomada de decisão judicial ou das partes interessadas nos fatos contábeis, com base no parecer pericial (VASCONCELOS; PEREIRA; PEREIRA, 2016).

Para análise da produção científica sobre Perícia Contábil, utilizou-se da análise bibliométrica devido a sua importância na verificação do mapeamento das produções científicas, contribuindo para avaliar a evolução deste conhecimento (HID; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2012).

A bibliometria é usual em diversas áreas de conhecimento e vem sendo utilizada por diversos pesquisadores. Na Perícia Contábil, já foi objeto de investigação para alguns pesquisadores, como exemplo às produções de Taveira *et al.* (2013) que analisaram em revistas nacionais; Araújo e Alvarenga (2011) que buscaram às amostras utilizadas em sua pesquisa nos periódicos eletrônicos nacionais; Brito, Luz e Carvalho (2017) com levantamento de dados de congressos nacionais, Anjos *et al.* (2015) e Salles *et al.* (2016) realizaram o levantamento de dados em periódicos nacionais estratificados conforme *Qualis* CAPES.

Deste modo, é evidente os estudos na Perícia Contábil como auxílio na resolução de *lide* e interessante dar continuidade na avaliação e levantamento da produção científica quanto à sua evolução para facilitar futuras pesquisas, uma vez que, conforme Bufrem e Prates (2005) diz o estudo bibliométrico busca conhecer vários indicadores sobre a temática em questão. Diante disso a pergunta: Como estão as características da produção científica sobre Perícia Contábil no Portal de Periódicos CAPES?

Para responder à questão de pesquisa foi apresentado o seguinte objetivo, analisar as características da produção científica sobre a Perícia Contábil no Portal de Periódicos CAPES no Brasil, período entre janeiro de 2010 a dezembro de 2020.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perícia Contábil

Em 1946, no Brasil, a partir do Decreto-Lei nº 9.295 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1946), foi legitimado a Perícia Contábil. Essa, visa fornecer informações emitindo opinião em laudo pericial. O profissional na área é requerido pelo julgador ou pelas partes para esclarecer fatos ligados ao litígio patrimonial em andamento, uma vez que é necessário o conhecimento técnico e científico do litígio em questão para emissão de opinião válida (MAGALHÃES, 2017).

Segundo Sá (2019), perícia vem do latim *peritia*, que significa conhecimento, habilidade, saber e experiência sobre determinado assunto. Advém da necessidade de se obter opinião válida e competente de um profissional com conhecimentos e técnicas sobre conflitos de interesses entre as partes. Na área “jurídica é executada por peritos, a fim de esclarecer, evidenciar fatos e possibilitar a resolução de problemas judiciais e extrajudiciais, mostrando a verdade” (SCHMITZ *et al.*, 2013).

No país, a profissão é regida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade a saber: NBC TP 01 (R1) de 2020 – Perícia Contábil que especifica os procedimentos e regras que o perito deve usar como guia no cumprimento da perícia; a NBC PP 01 (R1) de 2020 – Perito Contábil que versa sobre a postura do profissional contábil investido na função de perito, a NBC PP 02 de 2016 que reporta sobre o Exame de Qualificação Técnica (EQT) para Perito Contábil exigido pelo Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPIC) ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Conforme a NBC TP 01 (R1) em seu conceito diz sobre a Perícia Contábil, o laudo, o parecer e sobre quem pode exercer:

2.A perícia contábil é o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio ou constatação de fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.3.O laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil têm por limite o objeto da perícia deferida ou contratada.4. A perícia contábil é de competência exclusiva de contador em situação regular em Conselho Regional de Contabilidade. (CFC, 2020)

Entende-se que a Perícia Contábil é o exame, a prova que compreende ser a mãe da verdade e a filha da dúvida, essa técnica é onerosa para produzir os meios que serão capazes de conduzir o juiz na sua decisão em instância judiciária.

Vale ressaltar sobre o laudo e o parecer que a norma acima diz, há uma distinção de quem produz conforme a NBC PP 01 (R1)/2020. Para o laudo pericial contábil que é uma peça contendo a opinião técnica e científica que demonstra os meios de prova que orienta o magistrado no processo decisório de uma *lide*, o Perito Contador, também conhecido como o perito do juiz, que é o responsável a produzir.

Enquanto, o parecer pericial contábil, é peça produzida exclusivamente pelo assistente técnico, conhecido também como o assistente técnico da parte, contratado, indicado e pago pela parte interessada para representá-la e orientá-la no litígio que está envolvida. Veja o Quadro 1 de forma mais especificada a comparação entre as funções periciais segundo novo Código de Processo Civil (CPC) de 2015, NBC TP 01(R1) de 2020 e NBC PP 01 (R1) de 2020.

Quadro 1 - Comparação entre os peritos

Perito Contador	Assistente Técnico
* Nomeado pelo juiz; * Sujeito a regras de Impedimento e Suspeição; * Emite Laudo Técnico; * Substituído por decisão do juiz; * Honorários aprovados pelo juiz; * Pode ser contestado pelas partes processuais, autor e réu.	* Indicado pela parte; * Não está sujeito a regras de Impedimento e Suspeição; * Emite parecer sobre o laudo do perito; * Pode ser substituído pela parte que contratou; * Honorários acertados com a parte.

Fonte: Adaptado de Salles, (2016) e NBC TP 01 (R1)/20 e NBC PP 01 (R1)/20.

É notório que a Perícia Contábil não se atribui somente ao judicial. A perícia se caracteriza judicial quando é realizada no poder judiciário, extrajudicial quando é requerida por uma das partes fora do âmbito jurisdicional e arbitral quando é elaborada no juízo arbitral (ALBERTO, 2012; PELEIAS *et al.*, 2011).

A NBC TP 01 (R1) afirma que:

5.A perícia judicial é exercida sob a tutela do Poder Judiciário. A perícia extrajudicial é exercida no âmbito arbitral, estatal ou voluntária. A perícia arbitral é exercida sob o controle da lei de arbitragem e pelos regulamentos das Câmaras de Arbitragem. Perícias oficial e estatal são executadas sob o controle de órgãos de Estado. Perícia voluntária é contratada, espontaneamente, pelo interessado ou de comum acordo entre as partes. (CFC, 2020)

Percebe-se que a norma traz mais detalhada os tipos de Perícia Contábil para o entendimento e atuação no exercício da profissão desta técnica comparado aos autores acima citados.

Em se tratando de honorários periciais, a regulamentação que versa quanto à fixação de honorários do profissional Perito Contador e do Assistente técnico, expõe no CPC, capítulo II, Seção III, Artigo nº 33, que a remuneração do assistente técnico será paga por cada parte quer houver o indicado e à remuneração no perito contador, será paga por quem tiver exigido a sua atuação, ou pelo autor do litígio ou determinado pelo magistrado.

Conforme Aguiar *et al* (2007) e Aguiar (2021), os honorários periciais são de difíceis mensurações, uma vez que estão totalmente atrelados ao serviço autônomo e podem por sua vez apresentar incongruências quanto ao resultado dos serviços e os seus pagamentos. A isto, conforme investigação, como base de cálculos periciais para se balizar uma justa proposta de honorários, tem-se às tabelas sugestivas de honorários mínimo dos sindicatos, associados, institutos de certos estados, como SINDICONTA – BA, Sindicato dos Contabilistas do Estadoda Bahia, ASPEJUDI – MG, Associação dos Peritos Judiciais, Árbitros, Conciliadores e Mediadores de Minas Gerais, ASPECON – GO, SESCON – RS e outros.

2.2 Bibliometria

A Bibliometria se emprega como uma ferramenta para mensurar a elaboração científica, no contexto, em que a informação é produzida no meio acadêmico e adquire um valor especial quando se apoia na produção do conhecimento humano (HID; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2012). Segundo Guedes e Borschiver (2005) a bibliometria é um instrumento que permite estruturar e gerar diversos métodos de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, principalmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, fundamentais ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia,

de uma estipulada comunidade científica ou país.

Desta forma, “as pesquisas bibliométricas são estudos específicos para a mensuração de índices de produção acadêmica” (HID; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2012). Para Cardoso *et al.* (2003) afirmam que a bibliometria consiste em mapear e conhecer da produção de trabalhos acadêmicos publicados em determinada área de conhecimento, como forma de possibilitar a avaliação e a reflexão desses estudos e da área em questão, neste estudo sobre perícia contábil.

Neste sentido, bibliometria em perícia contábil é um indicador para avaliação do tamanho e crescimento da produção científica, com a finalidade de conhecer os mecanismos, dinâmica e estrutura da investigação científica enquanto atividade social que produz e utilizam esta literatura.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como metodologia de pesquisa a análise bibliométrica da produção científica sobre perícia contábil de publicações no Brasil. É um instrumento utilizado para demonstrar a importância dada ao tema perícia contábil, através da análise de artigos publicados na área da perícia contábil de cunho exploratório e qualitativo (SALLES *et al.*, 2016).

A coleta dos artigos foi na base de dados do Portal de Periódicos Capes, onde foi utilizado o termo “perícia contábil”, busca pelo “título”, filtrado por “artigos” e o período de “Janeiro/2010 a Dezembro/2020”.

O resultado da busca realizada, foram encontrados 29 artigos, sendo que 11 não abordavam sobre o assunto perícia contábil. Resultando em 18 artigos, que possuem como temática sobre a perícia contábil, que focam em diversas características, como: prática pericial, percepção de um determinado grupo sobre o ensino em perícia contábil, entre outros.

Com base nas técnicas bibliométricas e usando os dados dos artigos selecionados, contribuíram para o levantamento, avaliação e análise da produção científica (FRANCISCO, 2011; SPLITTER; ROSA; BORBA, 2011) da perícia contábil. Buscou-se analisar a quantidade de artigos, ano de publicação, titularização dos autores, regiões do Brasil estão vinculados as instituições, quantidade de publicações por autor, entre outras análises. No caso deste estudo, o enfoque se dá sobre a produção científica no Portal de Periódicos Capes na tema perícia contábil.

Para realizar as análises, os dados foram organizados e tabulados no *Software Microsoft Excel*, ferramenta que também possibilitou a geração de gráficos e tabelas, com o objetivo de mapear os indicadores da produção científica do Portal de Periódicos Capes. Dentre as análises realizadas, foram também analisadas a nuvem de palavras e a análise de similitude, do resumo e palavras-chaves dos artigos com o auxílio do *Software Iramuteq*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação dos 18 artigos selecionados na base de dados do Portal de Periódicos CAPES no período de janeiro/2010 a dezembro/2020, no Quadro 2 foi apresentado os seguintes itens: títulos, autores, revista e ano.

Quadro 2: Produção científica sobre Perícia Contábil de artigos publicados no Portal do Periódicos CAPES no período de jan/2010 a dez/2020

Título	Autores	Revista	Ano
A função do perito contábil judicial e sua influência na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres-MT	José Ricarte De Lima Elias Bortoli Nelson Ortega Da Silva	Revista UNEMAT de Contabilidade	2014
A perícia contábil e as exigências do novo Código de Processo Civil: a percepção dos peritos e acadêmicos e sob a ótica do discurso do sujeito coletivo	Niqueli Ortolan Luanda Borsoi Udo Strassburg	Revista UNEMAT de Contabilidade	2019
A perícia contábil trabalhista como técnica auxiliar no trabalho jurídico	Eduarda Burin Ana Cristine Heinen Clari Schuh Marco Aurélio Batista De Sousa	Refas - Revista Fatec Zona Sul	2019
Características do perito-contador: perspectiva segundo juízes da justiça federal, advogados da união e peritos-contadores no contexto goiano	Patrícia Celestino Gonçalves Michele Rílany Rodrigues Machado Lúcio De Souza Machado Ercílio Zanolla	Revista Contemporânea de Contabilidade	2014
Determinantes da qualidade do trabalho pericial contábil nas varas cíveis da comarca de Natal/RN	Jislene Trindade Medeiros Cecília Maria Medeiros Dantas De Melo Diogo Henrique Silva De Lima Erivan Ferreira Borges	Revista Ambiente Contábil	2018
Habilidades relevantes para a perícia contábil criminal: a percepção dos peritos e delegados da polícia federal	Carlos Roberto Dos Santos Filho Flávio Alves Carlos Fábio Moraes Da Costa	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC	2017
Interfaces jurídico-contábeis em processos de recuperação judicial na comarca de São Paulo	Elionor Farah Jreige Weffort Ivam Ricardo Peleias Sérgio Moro Jr Martinho Maurício Gomes De Ornelas	Enfoque Reflexão Contábil	2016
Mapeamento de competências: necessidades de aprimoramento de analistas periciais em contabilidade do Ministério Público Federal	Romina Batista De Lucena De Souza Ariel Prates Jonatas Dutra Sallaberry Leonardo Flach Ivam Ricardo Peleias	Revista Ambiente Contábil	2020
O ensino da perícia contábil em Brasília: percepções dos estudantes do curso de ciências contábeis	Aline Borges Barbosa José Antônio De França	Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	2015
Percepção dos discentes do curso de ciências contábeis e da especialização em perícia e auditoria acerca do	Márcia Bianchi Lauren Dal Bem Venturini	Revista Ambiente Contábil	2019

ensino e do mercado de trabalho em auditoria	Vanessa Noguez Machado Jorge Daniel Werlang		
Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011	Tatiane Schmitz Lara Fabiana Dallabona Elaine Kammers Truppel Vanderlei Dos Santos Leomar Truppel	Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	2013
Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo	Elionor Farah Jreige Weffort Ivam Ricardo Peleias Martinho Maurício Gomes De Ornelas Marcelo Rabelo Henrique	Educação em Revista	2011
Perícia contábil: estudo da percepção de juízes de primeira instância na justiça do trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito	Simone Alves Moreira Elisangela Batista Ribeiro Moacenira Cardoso Da Silva Idalberto Jose Das Neves Júnior	Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	2013
Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado	Idalberto Jose Das Neves Júnior Evandro Marcos De Souza Moreira	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC	2011
Racionalidades substantiva e instrumental nas decisões de peritos contadores, sob a lente da teoria da ação comunicativa	Alexandre Corrêa Dos Santos Nelson Hein	Revista Contemporânea de Contabilidade	2020
Redes de atores na perícia contábil judicial: uma análise à luz da teoria ator-rede	Ilse Maria Beuren Eduardo Vinícius Bassi Murro	Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	2016
Um estudo sobre a relevância da contabilidade forense como instrumento de investigação: a percepção de profissionais ligados ao combate à lavagem de capitais	Juliana Gonçalves De Araújo Arnaldo Antônio Duarte Ribeiro Raimundo Nonato Rodrigues Rodrigo Vicente Prazeres	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2011
Uso da análise hierárquica (AHP) para identificação da preferência de peritos- contadores quanto ao método de avaliação de sociedades em perícias contábeis	Marcia Athayde Moreira Claudio Roberto Caríssimo Martinho Maurício Gomes De Ornelas Jersone Tasso Moreira	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC	2016

Os 18 artigos analisados estão distribuídos em 10 revistas diferentes, estas revistas estão evidenciadas na Tabela 1. Dentre a amostra coletada, percebe-se que o ano de 2016 possui a maior quantidade de artigos publicados, representando 22%, e nos anos de 2010 e 2012 não ocorreram nenhuma publicação com a temática perícia contábil. Vale destacar também que a Revista Ambiente Contábil e Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, possuem a maior quantidade de artigos publicados dentro do banco de dados da amostra de artigos do período pesquisado no Portal de Periódicos Capes, representando aproximadamente 33% dos

artigos analisados.

Tabela 1: Distribuição dos artigos nas revistas

Revistas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Educação em Revista		1										1
Enfoque Reflexão Contábil							1					1
Revista Fatec Zona Sul - Refas										1		1
Revista Ambiente Contábil									1	1	1	3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN				1			1					2
Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC				1		1						2
Revista Contemporânea de Contabilidade					1						1	2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC		1					1	1				3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade							1					1
Revista UNEMAT de Contabilidade					1					1		2
TOTAL	0	2	0	2	2	1	4	1	1	3	2	18

Na Tabela 2 está evidenciando a titulação dos autores das publicações analisadas, onde Doutores e Mestres possuem a maior frequência quanto a produção de artigos na área da perícia contábil, representando 41 autores (72%). Vale destacar que a titulação apresentada está condizente com a data de publicação do artigo.

Tabela 2: Titulação dos autores

Titulação	Quantidade	%
Pós-Doutor	1	1,75%
Doutor	16	28,07%
Mestre	16	28,07%
Doutorando	8	14,04%
Mestrando	2	3,51%
Graduado	6	10,53%
Especialista	4	7,02%
Graduando	4	7,02%
Total	57	100,00%

Na Tabela 3, pode-se perceber, com base na localização da região em que os autores estão vinculados as suas instituições, apesar das regiões Nordeste e Sudeste possuírem menos artigos publicados, não há uma disparidade muito grande quanto as regiões Sul e Centro-Oeste. Porém, vale destacar que, não foi encontrado nenhuma publicação na região Norte. Araújo *et al.* (2011), também realizaram um levantamento quanto as regiões brasileiras que possuem mais

publicações, porém, levaram em consideração a localização geográfica dos autores. Apesar da diferença quanto ao levantamento por regiões, eles também evidenciaram que a Região Norte não possui publicações quanto a temática perícia contábil.

Tabela 3: Publicações por região

Região	Quantidades	%
Norte	0	0,00%
Sul	5	27,78%
Centro-Oeste	5	27,78%
Nordeste	4	22,22%
Sudeste	4	22,22%
Total	18	100,00%

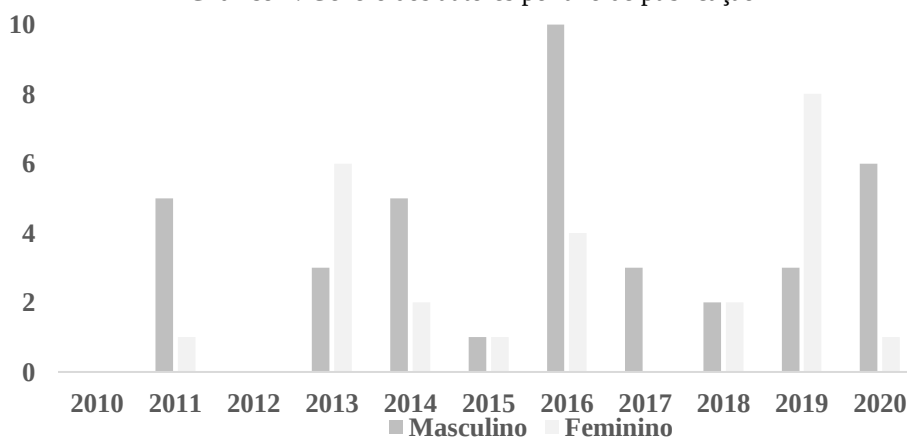
Foi evidenciado na Tabela 4 as publicações por autores, sendo Ivam Ricardo Peleias e Martinho Maurício Gomes de Ornelas possuem 3 artigos publicados por autor e Elionor Farah Jreige Weffort e Idalberto José das Neves Júnior possuem 2 artigos publicados por autor. Os demais autores possuem apenas 1 publicação.

Tabela 4: Publicações por autor

Autor	Artigos
Ivam Ricardo Peleias	3
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	3
Elionor Farah Jreige Weffort	2
Idalberto Jose Das Neves Júnior	2
Demais Autores	1

No Gráfico 1 é apresentado um comparativo, quanto a quantidade de autores por sexo e ano. Pode-se perceber que em sua grande maioria, as publicações são realizadas por pessoas do sexo masculino, porém, nos anos de 2013 e 2019, houveram maiores participações de pesquisadoras do sexo feminino.

Gráfico 1: Gênero dos autores por ano de publicação



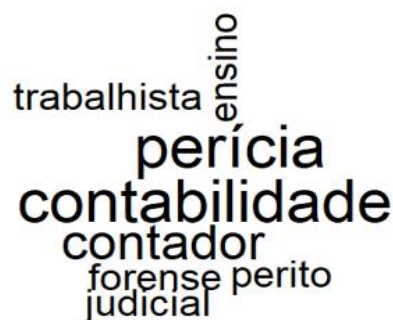
Levando em consideração a área de conhecimento em “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” no triênio 2013-2016, em que os artigos da amostra estão em cinco estratos Qualis Capes, conforme Tabela 5.

Tabela 5: Estratos *Qualis* CAPES dos artigos

Qualis Capes	Nº de artigos	%
A2	4	22,22%
B1	4	22,22%
B2	4	22,22%
B3	4	22,22%
B4	2	11,12%
TOTAL	18	100,00%

Na Figura 1 a nuvem de palavras com base dos dados dos 18 artigos, as três palavras que mais destacaram foram contabilidade, perícia e contador.

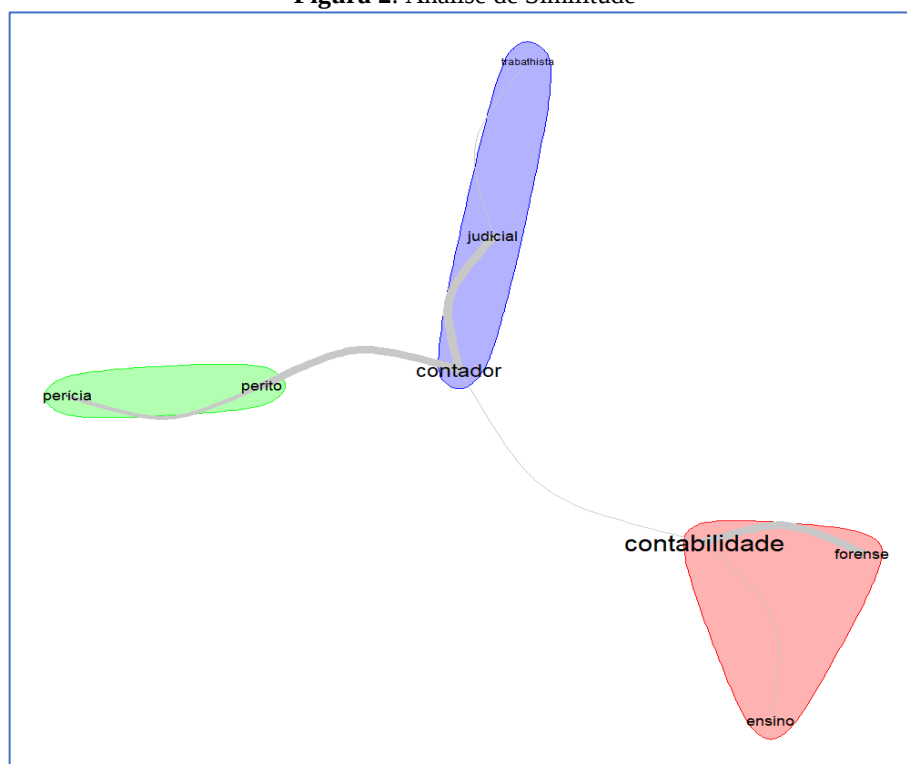
Figura 1: Nuvem de palavras



Quanto maior e mais centralizada estiver uma palavra na nuvem de palavras, maior é o incidência nos textos e quanto mais afastada e menor seu tamanho, menor é o seu incidência (JUSTO; CAMARGO, 2014). Pode-se verificar que as palavras “perícia”, “contabilidade” e “contador” são as de maiores repetiram e ensino foi que menos vezes apareceu nos artigos.

A Figura 2 mostra a análise de similitude, essa análise foi formada em três comunidades, onde a palavra “contador” representa as ligações entre todos os outros termos e assuntos. A correlação entre as comunidades “rosa” ligada pelo termo “contabilidade”, “azul” correlacionada pelo termo “judicial” e “verde” inter-relacionada com a palavra “perito”. As palavras que estão em zonas periféricas, e que são apresentadas em tamanhos menores significam menor incidência nas palavras-chave dos artigos. É notório também que, o termo “judicial” faz relação direta com o termo “trabalhista”, trazendo assim à tona um dos ramos de atuação da perícia contábil, como também a relação do termo “perito” com a “perícia”, tendo em vista que a técnica utilizada pelo perito é a perícia. Faz-se visível a correlação entre as palavras “contabilidade”, “ensino” e “forense”, pois a contabilidade forense leva a perícia contábil e ramo do ensino contábil.

Figura 2: Análise de Similitude



Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio do software Iramuteq

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi proposto inicialmente na pesquisa, a análise da produção científica sobre a perícia contábil foi atingindo o objetivo. Foram observados no estudo os diferentes aspectos que caracterizaram a temática explorada, com base nos 18 artigos pesquisados.

Essas publicações mantiveram pelo menos um artigo por ano, exceto nos anos de 2010 e 2012, com 4 artigos em 2016. Os artigos estão distribuídos em 10 revistas que estão classificadas no estratos B4 a A2 do Qualis CAPES. Nestes 11 anos de levantamentos das publicações sobre a perícia contábil uma constatação preocupante que na região Norte do Brasil não apresentou dados, podendo concluir que nessa região tem pouco ou até mesmo nenhum profissional com habilitação em perícia contábil, sendo contratado de outra região do país.

A importância da titulação dos pesquisadores, aproximadamente 72% tinham mestrado ou doutorado, isto representa que os pesquisadores com maior grau de instruções tem a preocupação em disseminar o conhecimento com novas pesquisas.

Os quatro autores com mais de uma publicação neste período, tem titulação de doutor (Tabela 4), sendo três da região Sudeste e um Centro-Oeste, isto representa 7% dos autores e 55% dos artigos publicados.

Vale destacar que a tendência tem sido de maior publicações por pesquisadores do sexo masculino (Gráfico 1).

Na análise qualitativa, com a nuvem de palavras e análise de similitude, ficaram em evidência que o contador, ou seja a profissão contábil, é o elo entre a perícia, o judiciário e a contabilidade. Uma vez que o perito contábil fornece por meio da perícia aplicada na contabilidade, as informações para tomada de decisões e resolução dos conflitos de interesses de litígios ao judiciário ou pelas partes interessadas.

A principal contribuição deste artigo é para o meio acadêmico, como ele mapeiou a produção científica nacional, podendo ser utilizado como direcionador de fontes de pesquisa

para interessados nos estudos sobre perícia contábil. Além do estudo ter apresentado lacunas como uma região brasileira sem publicações, em média de menos de 2 artigos por ano, falta de incentivo para publicação com alunos e profissionais da área de perícia contábil e concentrar as publicações em revistas com estratos Qualis Capes de qualidade (B2 a A1) com base no triênio 2013-2016, mas importante para direcionar os interessados pelos estudos de perícia contábil.

As limitações deste estudo estão relacionado com os critérios de escolha inicial da pesquisa, sendo: i) Por realizar a busca em uma única base de dados do Portal de Periódicos CAPES; ii) Ter feito a busca somente uma única palavra-chave.

Estas limitações abrem novas possibilidades ampliando as futuras pesquisas. Uma pesquisa bibliométrica com mais de uma base de dados e com mais palavras-chaves.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, João Luis. **Perícia Judicial**. Clube de Autores, 2021.
- AGUIAR, J. L.; CABRAL, G. V.; SILVA, R. C.; SILVA, A. T. **Honorários do perito judicial**. Pensar Contábil, v. 8, n. 32, 2007
- ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo/SP: Atlas, 2012.
- ANJOS, C. E. L. DOS et al. Produção científica na área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, p. 48–63, 2015.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011.
- BRITO, J. S. DE; LUZ, J. R. DE M.; CARVALHO, J. M. DE. Perícia contábil: uma análise bibliométrica nos principais congressos brasileiros de contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 9, n. 1, p. 45–60, 2017.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9–25, 2005.
- BRASIL. Lei 13.105 de 16 de março de 2015. Código de processo civil. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm>. Acesso em: 19 set. 2021.
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, p. 34–45, 2003.
- CFC, (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE). **Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm>. Acesso em: 20 set. 2021.
- CFC, (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE). **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TP 01, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015 – Perícia Contábil**. Disponível em: <<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.
- CFC, (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE). **Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PP 01 (R1), DE 19 DE MARÇO DE 2020, que dispõe sobre perito contábil**. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01(R1).pdf)>. Acesso em: 20 set. 2021.
- FRANCISCO, E. D. R. RAE-Eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280–306, 2011.
- RAGC, v.9, n.42, p.11-23/2021

2011.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CIFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação. **Anais...**Salvador/BA: Anais Eletrônico do VI CIFORM, 2005. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em 20 ago. 2021.

HID, D. S.; NASCIMENTO, C. DO; OLIVEIRA, D. A. DE. Análise das publicações internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável na área de administração: uma análise bibliométrica da produção científica. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 4, p. 653–671, 2012.

JUSTO, A. M.; CAMARGO, B. V. Estudos qualitativos e o uso de software para análise lexicais. In: C., N.; M., S. S. R.; B., M. O. (Eds.). . **Caderno de artigos: X SIAT & II Serpro**. Duque de Caxias/RJ: UNIGRANRIO, 2014. p. 37–54.

MAGALHÃES, A. DE D. F. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 8. ed. São Paulo/SP: Atlas, 2017.

PELEIAS, I. R. et al. Análise das condições de ensino em cursos de Ciências Contábeis da região metropolitana de São Paulo. **Educação em Revista** |, v. 27, n. 3, p. 79–108, 2011.

SÁ, A. L. DE. **Perícia contábil**. 11. ed. São Paulo/SP: Atlas, 2019.

SALLES, G. L. et al. Perícia contábil: análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 102–124, 2016.

SCHMITZ, T. et al. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64–79, 2013.

SPLITTER, K.; ROSA, C. A. DA; BORBA, J. A. **Uma análise das características dos trabalhos “ditos” bibliométricos publicados no Enanpad entre 2000 e 2011**. XXXVI Entrotro da ENANPAD. **Anais...**Rio de Janeiro: 2011.

TAVEIRA, L. D. B. et al. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre s anos de 1999 a 2012. **Uma Análise Bibliométrica Dos Artigos Científicos Em Pericia Contábil Publicados Entre Os Anos De 1999 a 2012**, v. 18, n. 2, p. 49–64, 2013.

TRAVASSOS, S. K. DE M.; ANDRADE, M. D. Perícia contábil: uma abordagem influencial do laudo na decisão judicial. **TEMA-Revista Eletrônica de Ciências**, v. 8, n. 12, p. 1–13, 2010.

VASCONCELOS, A. L. DE; PEREIRA, N. S. P.; PEREIRA, C. A. Quem atua na investigação da fraude e corrupção no patrimônio das organizações, é o perito contador ou o contador forense? uma investigação desses profissionais atuantes nas organizações brasileiras. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade (RAGC)**, v. 4, n. 9, p. 13–27, 2016.